

Posologia

Quando acontecer do paciente se esquecer de tomar uma dose, ele deve ingeri-la logo que se lembrar; no entanto se já estiver próximo ao horário da dose seguinte, a dose esquecida não deve ser tomada e o paciente deve retornar ao esquema de tratamento. A dose não deve ser dobrada.

Posologia do Clortalidona

Como ocorre com todos os diuréticos, a terapia deve ser iniciada com a menor dose possível. Essa dose deve ser titulada de acordo com a resposta individual do paciente para se obter o benefício terapêutico máximo, enquanto se mantêm os efeitos colaterais em nível mínimo.

Hipertensão

A variação da dose clinicamente eficaz é de 12,5 a 50 mg/dia. As doses iniciais recomendadas são de 12,5 ou 25 mg/dia, sendo a última suficiente para produzir a redução da pressão sanguínea máxima na maioria dos pacientes.

O efeito total é atingido após 3 a 4 semanas para uma determinada dose.

Se a redução da pressão arterial for inadequada com 25 ou 50 mg/dia, recomenda-se um tratamento combinado com outros fármacos anti-hipertensivos.

Depleção de sódio e/ou de volume devem ser corrigidas antes do uso de Clortalidona comprimido em combinação com um inibidor da enzima conversora de angiotensina (ECA) ou um bloqueador dos receptores da angiotensina, ou um inibidor direto da renina ou o tratamento deve iniciar sob supervisão médica rigorosa.

Insuficiência cardíaca congestiva estável (classe funcional II ou III)

A dose inicial recomendada é de 25 a 50 mg/dia; em casos graves, pode-se aumentar a dose até 100 a 200 mg/dia. A dose usual de manutenção é a menor dose efetiva, por exemplo, 25 a 50 mg diariamente ou em dias alternados.

Se a resposta for inadequada, pode-se adicionar ao tratamento um digitálico e/ou um inibidor da ECA (ou um bloqueador dos receptores da angiotensina).

Depleção de sódio e/ou de volume devem ser corrigidas antes do uso de Clortalidona comprimido em combinação com um inibidor da ECA ou um bloqueador dos receptores da angiotensina, ou um inibidor direto da renina ou o tratamento deve ser iniciado sob supervisão médica rigorosa.

Edema de origem específica

A menor dose eficaz é identificada por titulação e administrada somente durante períodos limitados. Recomenda-se que as doses

Indicações do produto

Hipertensão arterial essencial, hipertensão do sistema isolada, como terapia primária ou em combinação com outros agentes anti-hipertensivos.

Insuficiência cardíaca congestiva estável de grau leve a moderado (classe funcional II ou III da New York Heart Association, NYHA).

Edema de origem específica

Edema decorrente de insuficiência venosa periférica crônica; terapia de curto prazo, se medidas físicas provarem ser insuficientes;

Ascite decorrente de cirrose hepática em pacientes estáveis sob controle rigoroso;

Edema decorrente de síndrome nefrótica.

Tratamento profilático de cálculo de oxalato de cálcio recorrente, em pacientes com hipercalcúria normocalcêmica idiopática.

Contra Indicações

Anúria, insuficiência hepática grave e insuficiência renal grave (clearance (depuração) de creatinina menor do que 30 mL/min);

Hipersensibilidade à Clortalidona, a outros derivados sulfonamídicos ou a qualquer um dos excipientes;

Hipocalcemia refratária ou condições que envolvam perda aumentada de potássio, hiponatremia e hipercalcemia;

Hiperuricemia sintomática (história de gota ou cálculo de ácido úrico);

Hipertensão durante a gravidez.

Efeitos Colaterais

comprimido, estão listados por classe de sistemas de órgãos do MedDRA.

Dentro de cada classe de sistemas de órgãos, as reações adversas estão ordenadas por frequência, com as reações mais frequentes primeiro.

Dentro de cada grupo de frequência, as reações adversas são apresentadas por ordem decrescente de gravidade.

Adicionalmente, a categoria de frequência correspondente a cada reação adversa ao medicamento segue a seguinte convenção (CIOMS III):

Muito comum ($\geq 1/10$).

Comum ($\geq 1/100$ a $<1/10$).

Incomum ($\geq 1/1.000$ a $<1/100$).

Raros ($\geq 1/10.000$ a $<1/1.000$).

Muito raros ($<1 / 10, 000$).

Reações Adversas de fontes múltiplas

Distúrbios no sangue e sistema linfático

Raras

Trombocitopenia, leucopenia, agranulocitose e eosinofilia.

Distúrbios metabólicos e nutricionais

Muito comuns

Principalmente em doses mais elevadas, hipocalemia e hiperuricemia.

Comuns

Hiponatremia, hipomagnesemia, hiperglicemia e diminuição do apetite.

Raras

Hipercalcemia, controle inadequado da diabetes mellitus e gota.

Muito rara

Alcalose hipoclorêmica.

Distúrbios do sistema nervoso

Comum

Vertigem.

DCB-Denominação Comum Brasileira

02510.